

# Bandidos do Cante - Nada Mais

tom:  
Intro: Gb E B D

Gb Bbm  
Foste o tanto que sempre quis  
B Db  
E o tanto que não quis mais  
Gb Bbm  
Foste promessas bonitas  
B Db  
As borboletas e os postais

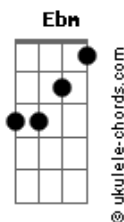
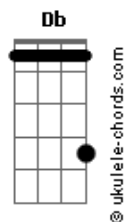
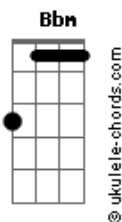
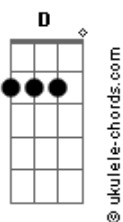
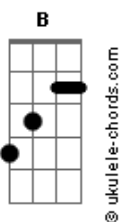
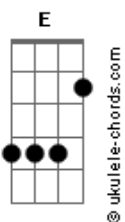
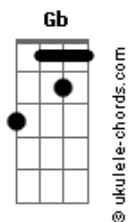
Ebm Bbm  
Foste o conto que não pude contar  
B Db  
Escreves direito por linhas tortas e sem errar  
Ebm Bbm  
Foste o sonho das minhas insônias  
B Db  
E quase sempre o fim das nossas histórias

B Db Ebm  
Fomos tanto que já não somos  
Bbm B  
Somos o nada que um dia fomos  
Db Gb  
E nada mais  
B Db Ebm  
Fomos tanto que já não somos  
Bbm B Db  
Somos o nada que um dia fomos  
Gb  
E nada mais

E Ebm  
Somos dois desconhecidos que se conhecem demais  
D  
Somos o quase ou quase nada  
Gb  
E nada mais

Bbm  
Fostes o tanto que sempre quis  
B Db  
E o tanto que não quis mais  
Gb Bbm

## Acordes



Foste promessas bonitas  
B Db  
As borboletas e os postais  
Ebm Bbm  
Foste o conto que não pude contar  
B Db  
Escreves direito por linhas tortas e sem errar  
Ebm Bbm  
Foste o sono das minhas insônias  
B Db  
E quase sempre o fim das nossas histórias

B Db Ebm  
Fomos tanto que já não somos  
Bbm B  
Somos o nada que um dia fomos  
Db Gb  
E nada mais  
B Db Ebm  
Fomos tanto que já não somos  
Bbm B Db  
Somos o nada que um dia fomos  
Gb  
E nada mais

E Ebm  
Somos dois desconhecidos que se conhecem demais  
D  
Somos o quase ou quase nada  
Gb  
E nada mais  
E Ebm  
Somos dois desconhecidos que se conhecem demais  
D  
Somos o quase ou quase nada  
Gb  
E nada mais

E Ebm  
Somos dois desconhecidos que se conhecem demais  
D  
Somos o quase ou quase nada  
Gb  
E nada mais